

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

30 de junho de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2014

Índice

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Demonstrações financeiras intermediárias auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse semestre R\$ 118 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$ 116 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 78 % (sinistros ocorridos/prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro); as despesas de comercialização atingiram 2,4%. Destaca-se o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa ao patamar de 4,5% em relação ao prêmio ganho. O lucro antes de impostos e participações foi de R\$ 6,6 milhões enquanto o lucro líquido do semestre atingiu R\$3,4 milhões.

A política de investimentos, adequada à realidade dos negócios da Companhia e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$ 7,8 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse semestre qualquer título ou valor mobiliário classificado na categoria “mantidos até o vencimento”. Ao fim do semestre, 90,5% dos títulos e valores mobiliários estavam classificados como “mantidos para negociação” e 9,5% estavam “disponíveis para venda”.

A Austral Re planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação da Companhia no mercado nos próximos exercícios, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir o lucro líquido dos juros sobre capital próprio no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Relatório da Administração--Continuação

Em 17 de dezembro de 2013 foram capitalizados os juros sobre capital próprio de R\$ 2,3 milhões do exercício de 2012, mediante aumento de capital da Resseguradora pela Austral Participações. Em 30 de junho de 2014, R\$ 1,9 milhão foram adicionados ao capital da Companhia, ainda em aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Em 24 de janeiro de 2014, a S&P elevou novamente a classificação de risco da Resseguradora para brAA- (antes brA+).

Por fim, a Austral Re agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2014.

Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.b, em virtude da mudança de apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa pelo método direto para o método indireto, em decorrência da faculdade prevista no anexo IV da Circular SUSEP nº 483/14, a demonstração dos fluxos de caixa referente ao semestre findo em 30 de junho 2013, apresentadas para fins de comparação, foi ajustada e está sendo reapresentada como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC - 1RJ 094.644/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante	522.388	472.984
Disponível	6.772	9.387
Caixa e bancos	6.772	9.387
Aplicações (Nota 6)	185.188	178.132
Títulos de renda fixa - públicos	168.217	166.236
Quotas de fundos de investimentos	16.971	11.896
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	211.092	170.808
Operações com seguradoras	180.525	147.140
Operações com resseguradoras	30.567	23.668
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	114.249	107.039
Sinistros - retrocessão (Notas 9 e 13)	50.155	38.038
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Notas 9 e 13)	11.582	13.257
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	51.360	54.673
Outras provisões (Notas 9 e 13)	1.152	1.071
Títulos e créditos a receber	2.016	4.630
Créditos tributários e previdenciários	1.854	4.596
Outros créditos	162	34
Despesas antecipadas	123	-
Despesas administrativas	123	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	2.948	2.988
Comissões diferidas com resseguros	2.948	2.988
Ativo não circulante	34.591	33.364
Realizável a longo prazo	32.346	30.847
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	55	91
Operações com seguradoras	55	91
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	31.731	29.900
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	31.731	29.900
Títulos e créditos a receber	334	495
Créditos tributários e previdenciários	334	495
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	226	361
Comissões diferidas com resseguros	226	361
Imobilizado (Nota 11)	1.400	1.504
Bens móveis	923	990
Outras imobilizações	477	514
Intangível (Nota 12)	845	1.013
Outros intangíveis	845	1.013
Total do ativo	556.979	506.348

	30/06/2014	31/12/2013
Passivo		
Circulante	379.594	335.677
Contas a pagar	3.483	7.043
Obrigações a pagar	2.005	5.447
Impostos e encargos sociais a recolher	193	1.032
Encargos trabalhistas	648	392
Impostos e contribuições	637	172
Débitos das operações com resseguros	110.006	100.679
Prêmio a restituir	29	54
Operações com resseguradoras	105.702	97.081
Corretores de seguros e resseguros	4.052	3.535
Outros débitos operacionais	223	9
Depósito de terceiros	261	206
Depósitos de terceiros	261	206
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	265.844	227.749
Provisão de prêmios não ganhos	109.557	111.189
Provisão de sinistros a liquidar	102.632	74.377
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	50.050	40.672
Outras provisões	3.605	1.511
Passivo não circulante	34.969	34.252
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	34.969	34.252
Provisão de prêmios não ganhos	34.969	34.252
Patrimônio líquido (Nota 15)	142.416	136.419
Capital social	128.512	126.132
Aumento de capital (em aprovação)	1.967	2.380
Reserva de capital	1.131	980
Reservas de lucros	6.926	6.926
Ajuste com títulos e valores mobiliários	441	1
Lucros acumulados	3.439	-
Total do passivo e patrimônio líquido	556.979	506.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação - em reais)

	30/06/2014	30/06/2013
Prêmios de resseguros	118.863	112.006
Variações das provisões técnicas	(2.224)	(24.971)
Prêmios ganhos (Nota 18)	116.639	87.035
Sinistros ocorridos (Nota 20.a)	(91.212)	(56.597)
Custos de aquisição (Nota 20.b)	(2.817)	(1.896)
Outras receitas e despesas operacionais	(271)	4
Resultado com retrocessão (Nota 20.c)	(15.148)	(19.534)
Despesas administrativas (Nota 20.d)	(5.233)	(4.097)
Despesas com tributos (Nota 20.e)	(3.125)	(2.523)
Resultado financeiro (Nota 20.f)	7.825	4.758
(=) Resultado antes dos impostos e participações	6.658	7.150
Imposto de renda (Nota 16)	(1.574)	(1.216)
Contribuição social (Nota 16)	(951)	(737)
Participações sobre o lucro (Nota 16)	(694)	(815)
(=) Lucro líquido do semestre	3.439	4.382
Quantidade de ações	130.198.274	126.131.593
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,03	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Lucro líquido semestre	3.439	4.382
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do semestre em períodos subsequentes		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	735	-
Efeito do imposto de renda e contribuição social	<u>(295)</u>	-
Outros resultados abrangentes do semestre, líquido dos impostos	<u>440</u>	-
Total de outros resultados abrangentes do semestre, líquidos dos impostos	<u>3.879</u>	4.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros			Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	100.000	26.132	-	459	4.604	-	-	131.195
Aprovação do aumento de capital social (Nota 15.a)	25.000	(25.000)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	4.382	4.382
Saldos em 30 de junho de 2013	125.000	1.132	-	459	4.604	-	4.382	135.577
Saldos em 31 de dezembro de 2013	126.132	2.380	980	692	6.234	1	-	136.419
Incentivo baseado em ações (Nota 19)	-	-	151	-	-	-	-	151
Aprovação do aumento de capital social (Nota 15.a)	2.380	(2.380)	-	-	-	-	-	-
Aumento do capital social em aprovação (Nota 15.a)	-	1.967	-	-	-	-	-	1.967
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	440	-	440
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	3.439	3.439
Saldos em 30 de junho de 2014	128.512	1.967	1.131	692	6.234	441	3.439	142.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Lucro líquido do semestre	3.439	4.382
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	330	297
Ativos fiscais diferidos	(132)	(1.424)
Incentivo baseado em ações	151	-
	3.788	3.255
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(6.616)	(10.611)
Créditos das operações com resseguros	(40.248)	(58.259)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	(9.041)	(37.858)
Títulos e créditos a receber	2.907	334
Despesas antecipadas	(123)	-
Custos de aquisição diferidos	175	(422)
Impostos e contribuições	282	3.325
Débitos das operações com resseguros	9.327	35.315
Obrigações a pagar	(3.442)	(944)
Provisões técnicas com resseguradoras	38.812	69.544
Depósitos de terceiros	55	217
Imposto de renda e contribuição social pagos	(400)	(449)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(4.524)	3.447
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(45)	(118)
Aquisição de intangível	(13)	(478)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(58)	(596)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	1.967	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.967	-
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	(2.615)	2.851
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	9.387	2.604
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	6.772	5.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 11º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ ("Resseguradora" ou "Companhia"), é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado, foi homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

b) Comparabilidade

A Companhia levou em consideração as orientações constantes no CPC 21 - Demonstração Intermediária, quando da elaboração dos períodos comparativos.

Conforme faculdade prevista no anexo IV da Circular SUSEP nº 483/14, as demonstrações dos fluxos de caixa estão sendo divulgadas pelo método indireto. Conseqüentemente, a referida demonstração relativa ao semestre findo em 30 de junho de 2013, divulgada pelo método direto, está sendo reapresentada para fins de comparabilidade, tendo em vista ter sido originalmente apresentada pelo método direto.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

c) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 483 de 06 de janeiro de 2014, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP - (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP”).

A Circular SUSEP nº 483/14, dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2014, revogando a Circular SUSEP nº 464/2013. As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foi concedida pela Administração da Resseguradora em 29 de agosto de 2014.

d) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

e) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos ativos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, conforme comentado na Nota 04.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de sua aquisição e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. *Títulos disponíveis para venda*

A Resseguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

III. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação. A Companhia deve ter a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com a maturidade do título; e são avaliados pelo seu valor de aquisição (valor justo), acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.

IV. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo. No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias, nem efetuou transações com instrumentos derivativos neste período.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Nestes contratos, a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC11 - Contratos de Seguro para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações financeiras, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos; (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão; (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e os conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis às resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

A Resseguradora em atendimento à Resolução CNSP nº 281, de 30 de janeiro de 2013, e Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013, aos seus manuais internos e a nota técnica atuarial, constituiu as seguintes provisões técnicas:

- *Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG*

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Para cálculo da parcela de riscos vigentes e não emitidos (PPNG - RVNE), utiliza-se como base os percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 485 de 06 de janeiro de 2014, apenas para os contratos facultativos, até que a Resseguradora possua base de dados consistente para uma avaliação própria.

- *Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL*

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Companhia do valor informado pela cedente.

- *Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados - IBNR*

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da Resseguradora perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada por tipo de contrato. Os contratos facultativos e não proporcionais seguem uma analogia a metodologia de percentuais padrões definidos na Circular SUSEP nº 485, de 06 de janeiro de 2014. Já para os contratos proporcionais, a Resseguradora utiliza uma metodologia que tem por objetivo mensurar os sinistros esperados da Companhia nesse tipo de contrato.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de Excedente Técnico - PET*

Tem como objetivo provisionar os valores devidos de acordo com o resultado do contrato. Neste conceito estão incluídos os pagamentos de participação nos lucros (*profit commission*) ou comissão escalonada (*sliding scale*). O cálculo desta provisão é efetuado por contrato na data de apuração destes valores e de acordo com o critério específico estabelecido em cada contrato.

- *Provisão de Despesas Relacionadas - PDR*

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

g) Custos de aquisição diferidos

As comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Custos de aquisição diferidos--Continuação

A tabela abaixo demonstra dois prazos médios de diferimento dos grupos:

- Prazo médio de vigência das apólices inseridas nos contratos de resseguro, utilizado para diferimento dos prêmios emitidos em determinado mês; e
- Prazo médio total de diferimento dos contratos de resseguro, ou seja, prazo médio total para que o prêmio de determinado contrato seja integralmente ganho.

Grupos	30 de junho de 2014	
	Prazo Médio de Vigência das Apólices Inseridas no Contrato de Resseguro (em meses)	Prazo de Diferimento Total do Contrato de Resseguro (em meses)
Patrimonial	15,66	24,63
Riscos Especiais	12,13	22,98
Responsabilidades	13,66	24,37
Automóvel	11,94	24,16
Transportes	11,94	23,54
Riscos Financeiros	31,87	43,49
Pessoas Coletivo	10,22	14,00
Habitacional	15,20	15,20
Rural	8,58	18,79
Outros	14,00	20,91
Pessoas Individual	6,50	12,98
Marítimos	7,94	19,41
Aeronáutico	12,05	21,51
Total	13,71	23,38

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas mas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios de seguros a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, e riscos de inadimplência entre outros fatores. A constituição de *impairment* será registrada quando necessário de acordo com a Circular SUSEP nº 483/14.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do período, pelas alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao desempenho operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivo. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457/12.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

O teste de adequação de passivo foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o teste de adequação de passivo compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

A sinistralidade de cada grupo de ramo utilizada para projetar os respectivos sinistros a ocorrer foi obtida através das estatísticas no Sistema de Estatísticas - SES da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para o período de janeiro de 2006 a maio de 2013, antes do novo plano de contas, pela sinistralidade histórica das estatísticas, obtida no Sistema de Estatísticas - SES para o período de junho de 2011 até a data base do teste e pela sinistralidade avisada da Companhia até a data base de cálculo. De forma conservadora foi utilizado o máximo entre essas sinistralidades.

De acordo com Circular SUSEP nº 457/12, os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivo são brutos de retrocessão. Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida através do indexador ETTJ livre de risco pré-fixada.

Os testes de adequação de passivos realizados para a data base de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas, deduzidas da comissão de corretagem diferida e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pelas seguradoras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

O cálculo do lucro líquido por lote de mil ações está demonstrado em nas demonstrações de resultado do semestre.

r) Incentivo baseado em ações

O Incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do período em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data

em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de resseguro dos ramos em que a Resseguradora atua são: provisão de prêmios não ganhos (PPNG), provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros a liquidar (PSL), provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de despesas relacionadas (PDR), provisão de excedente técnico (PET) e provisão complementar de cobertura (PCC).

As provisões técnicas da Resseguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado, estando em conformidade com todos os requisitos e orientações estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de resseguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

Os sinistros são analisados pelo comportamento histórico da base e pela expectativa de perda total da carteira, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro.

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações de seguro e retrocessão. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa semestralmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

e) Provisões para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudenciais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora, apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas

decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo "value at risk" (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$256 ou 0,14% do patrimônio da carteira, conforme nota 5.e, ou R\$359 com nível de confiança de 99%.

A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Índice Bovespa: variação de 10% no Índice Bovespa:

Cenário A (**)			Cenário B(**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no Resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps ^(*)	(5.250)	Inflação	-300 bps ^(*)	5.250
Bolsa	-10%	(10)	Bolsa	+10%	10
Total		<u>(5.260)</u>	Total		<u>5.260</u>

(*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(**) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado pela Companhia em cada período.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

Assim, para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se como uma das premissas de teste o agravo de 10% da sinistralidade incorrida retida por grupo de ramos observado nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2014, limitada inferiormente a um índice de 10% de sinistralidade e em 30 de junho de 2013, o teste utilizou a premissa de 5% de agravo na sinistralidade, limitada inferiormente a um índice 5% de sinistralidade.

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

Grupo	30 de junho de 2014		
	Sinistralidade teste	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	80,8%	1.369	803
Riscos Especiais	9,9%	35	14
Responsabilidades	10,0%	(179)	60
Automóvel	132,1%	2.160	2.160
Transportes	117,3%	1.187	1.176
Riscos Financeiros	10,0%	5.563	911
Pessoas Coletivo	63,8%	651	441
Rural	124,7%	3.656	260
Outros	65,7%	363	788
Pessoas Individual	3.871,1%	18	17
Marítimos	76,0%	82	61
Aeronáutico	8,5%	15	3
Total		14.919	6.695

Grupo	30 de junho de 2013		
	Sinistralidade teste	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	164,5%	977	1.419
Riscos Especiais	7,0%	22	24
Responsabilidades	5,0%	332	295
Automóvel	52,3%	233	203
Transportes	45,9%	154	-
Riscos Financeiros	5,0%	15	184
Pessoas Coletivo	227,2%	109	-
Habitacional	5,0%	3	3
Rural	68,0%	1.194	471
Outros	23,1%	52	124
Pessoas Individual	204,0%	11	172
Marítimos	218,2%	56	-
Aeronáutico	31,4%	22	-
Total		3.180	2.894

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido da Resseguradora após impostos e contribuições em 30 de junho de 2014 seria um aumento de despesas no montante de R\$4.017(R\$1.737em 30 de junho de 2013).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento, a Resseguradora considera a sua necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar ao desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios com dois resseguradores locais, dezessete admitidos e vinte e dezoito eventuais.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$4.031em 30 de junho de 2014 e R\$2.573 em 31 de dezembro de 2013, com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 06 de dezembro de 2010 e suas alterações.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo “value at risk” (VAR), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em 30 de junho de 2014, o “value at risk” (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$256 ou 0,14% do patrimônio da carteira.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária da carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Resseguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros, tendo como base suas obrigações com as contrapartes. Em 30 de junho de 2014, a Resseguradora possui 81,39% da sua carteira em LFTs, títulos esses que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento.

Ativos e passivos	30 de junho de 2014				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	16.971	13.601	836	136.287	167.695
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	17.493	17.493
Crédito das operações de resseguros	-	211.092	55	-	211.147
Total de ativos	16.971	224.693	891	153.780	396.335
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	151.595	3.238	-	154.833
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	110.006	-	-	110.006
Total de passivos	-	261.601	3.238	-	264.839

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2013				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	11.896	17.810	7.099	128.676	165.481
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	12.651	12.651
Crédito das operações de resseguros	-	170.808	91	-	170.899
Total de ativos	11.896	188.618	7.190	141.327	349.031
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	120.710	4.352	-	125.062
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	100.679	-	-	100.679
Total de passivos	-	221.389	4.352	-	225.741

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	30 de junho de 2014	
						Valor contábil e de mercado	Percentual da Carteira
I. Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	SELIC	-	13.601	137.123	-	150.724	81%
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos.	-	16.971	-	-	-	16.971	9%
II. Títulos disponíveis para venda							
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	-	17.493	17.493	10%
Total geral		16.971	13.601	137.123	17.493	185.188	100%

	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31 de dezembro de 2013	
						Valor contábil e de mercado	Percentual da Carteira
I. Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	SELIC	-	17.810	130.681	5.094	153.585	86%
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	-	11.896	-	-	-	11.896	7%
II. Títulos disponíveis para venda							
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	IPCA	-	-	-	12.651	12.651	7%
Total geral		11.896	17.810	130.681	17.745	178.132	100%

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

O valor de curva dos títulos classificados como disponíveis para venda em 30 de junho de 2014 é de R\$ 16.758 (R\$ 12.649 em 31 de dezembro de 2013). Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos.

O valor de mercado das quotas do fundo imobiliário que a Companhia possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pela Bovespa.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 01” cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 03: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento						
Quotas de fundos de investimento	-	9.408	9.408	-	8.716	8.716
Quotas de fundos imobiliários	7.563	-	7.563	3.180	-	3.180
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras Financeiras do Tesouro	150.724	-	150.724	153.585	-	153.585
	158.287	9.408	167.695	156.765	8.716	165.481
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - públicos						
Notas do tesouro nacional	17.493	-	17.493	12.651	-	12.651
Total geral	175.780	9.408	185.188	169.416	8.716	178.132

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui 9.425 Letras Financeiras do Tesouro - LFT, que somam R\$58.366, disponibilizadas ao Banco Itaú S.A. (9.425 Letras Financeiras do Tesouro - LFT, que somam R\$55.607 em 31 de dezembro de 2013), como contra-garantia a uma letra de crédito.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	Saldo em 31/12/2013	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+) rendimentos	Saldo em 30/06/2014
Quotas de fundos de investimentos	11.896	4.800	(137)	412	16.971
Títulos de renda fixa - públicos	166.236	43.388	(50.468)	9.061	168.217
Total	178.132	48.188	(50.605)	9.473	185.188

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308, de 31 de agosto de 2005, com suas alterações posteriores, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226, de 06 de dezembro de 2010, com suas alterações posteriores, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	30/06/2014	31/12/2013
Provisão de prêmios não ganhos	144.526	145.441
Provisão de sinistros a liquidar	102.632	74.377
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	50.050	40.672
Provisão de excedentes técnicos	3.605	1.511
Total das provisões técnicas	300.813	262.001
Direitos creditórios	(86.475)	(90.186)
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(2.760)	(2.938)
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	(11.582)	(13.257)
Recuperação de provisão de sinistros a liquidar – PSL	(50.155)	(38.038)
Provisão de prêmio não ganho de retrocessão	(34.430)	(21.824)
Provisão de excedentes técnicos	(1.152)	(1.071)
Total das exclusões	(186.554)	(167.314)
Total das provisões técnicas para cobertura	114.259	94.687
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	87.497	90.901
Notas do Tesouro Nacional - NTN	17.493	12.651
Fundos de investimento financeiro	6.870	6.460
Fundos de investimento imobiliário	7.563	3.180
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	119.423	113.192
Suficiência	5.164	18.505

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros

	30/06/2014	31/12/2013
Prêmios a receber - circulante	211.092	170.808
Prêmios a receber - não circulante	55	91
Total circulante e não circulante	211.147	170.899
Aging de prêmios a receber		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	6.066	8.546
De 31 a 60 dias	45.623	12.960
De 61 a 120 dias	18.575	3.229
De 121 a 180 dias	102.250	76.285
De 181 a 360 dias	28.051	60.851
Superior a 360 dias	55	91
Total de prêmios a vencer	200.620	161.962
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	5.565	6.969
De 31 a 60 dias	4.962	1.968
Total de prêmios vencidos	10.527	8.937
Total de prêmios pendentes	211.147	170.899
Movimentação dos prêmios a receber	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial do período	170.899	83.787
(+) Prêmios emitidos	164.062	292.561
(-) Recebimentos	(123.814)	(205.519)
(+) Reversão de provisão para perda	-	70
Saldo final do período	211.147	170.899

9. Ativos de retrocessão

	30/06/2014	31/12/2013
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	11.582	13.257
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	50.155	38.038
Prêmios de retrocessões diferidos dos contratos emitidos	83.091	84.573
Outras provisões	1.152	1.071
Total do circulante e não circulante	145.980	136.939

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2014</u>
Patrimonial	1.586	107	(218)	1.475
Aeronáuticos	189	269	(105)	353
Riscos especiais	76	34	(68)	42
Responsabilidades	135	41	(21)	155
Automóvel	129	84	(43)	170
Marítimos	137	-	(88)	49
Transportes	461	68	(45)	484
Riscos financeiros	115	-	(40)	75
Pessoas coletivo	276	-	(181)	95
Rural	54	36	(23)	67
Outros	191	50	(32)	209
Total circulante e não circulante	<u>3.349</u>	<u>689</u>	<u>(864)</u>	<u>3.174</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2013</u>
Patrimonial	1.353	531	(298)	1.586
Aeronáuticos	114	259	(184)	189
Riscos especiais	74	597	(595)	76
Responsabilidades	151	47	(63)	135
Automóvel	101	63	(35)	129
Habitacional	5	-	(5)	-
Marítimos	303	-	(166)	137
Transportes	277	220	(36)	461
Riscos financeiros	78	60	(23)	115
Pessoas coletivo	88	347	(159)	276
Rural	23	75	(44)	54
Outros	180	96	(85)	191
Total circulante e não circulante	<u>2.747</u>	<u>2.295</u>	<u>(1.693)</u>	<u>3.349</u>

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação de passivo.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Aquisições	Depreciação	30/06/2014
Equipamentos de informática	20%	453	5	(74)	384
Sistemas de telecomunicações	10%	85	-	(6)	79
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	40	(20)	294
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	178	-	(12)	166
Instalações	10%	514	-	(37)	477
Total		<u>1.504</u>	<u>45</u>	<u>(149)</u>	<u>1.400</u>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2012	Aquisições	Depreciação	31/12/2013
Equipamentos de informática	20%	526	72	(145)	453
Sistemas de telecomunicações	10%	97	-	(12)	85
Móveis, máquinas e utensílios	10%	276	35	(37)	274
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	203	-	(25)	178
Instalações	10%	575	13	(74)	514
Total		<u>1.677</u>	<u>120</u>	<u>(293)</u>	<u>1.504</u>

12. Ativo intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Aquisições	Amortização	30/06/2014
Direito de uso software terceiros	20%	1.013	13	(181)	845
Total		<u>1.013</u>	<u>13</u>	<u>(181)</u>	<u>845</u>

	Taxa anual de amortização	31/12/2012	Aquisições	Amortização	31/12/2013
Direito de uso software terceiros	20%	925	405	(317)	1.013
Total		<u>925</u>	<u>405</u>	<u>(317)</u>	<u>1.013</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de Resseguros		Parcela de Retrocessão		Resseguro (-) Retrocessão = Provisão líquida	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Patrimonial	23.269	24.811	(10.017)	(10.506)	13.252	14.305
Riscos especiais	1.176	3.834	(984)	(3.242)	192	592
Responsabilidades	1.734	1.549	(161)	(199)	1.573	1.350
Automóvel	13.573	12.567	(322)	(2)	13.251	12.565
Transportes	12.800	13.993	(2.142)	(2.360)	10.658	11.633
Riscos financeiros	60.643	51.337	(57.327)	(47.196)	3.316	4.141
Pessoas coletivo	7.688	5.227	(1.491)	(1.240)	6.197	3.987
Pessoas individual	3	-	(2)	-	1	-
Rural	12.531	23.509	(7.083)	(18.672)	5.448	4.837
Outros	7.824	5.505	(2.182)	(39)	5.642	5.466
Marítimos	455	1.023	(192)	(324)	263	699
Aeronáuticos	2.830	2.086	(1.188)	(793)	1.642	1.293
Provisão de prêmios não ganhos	144.526	145.441	(83.091)	(84.573)	61.435	60.868
Patrimonial	46.115	44.442	(20.437)	(20.603)	25.678	23.839
Riscos Especiais	285	38	(85)	-	200	38
Responsabilidades	558	431	(217)	(327)	341	104
Automóvel	6.665	2.376	-	-	6.665	2.376
Transportes	5.694	4.700	(124)	(1.256)	5.570	3.444
Riscos financeiros	12	7	-	-	12	7
Pessoas coletivo	7.685	3.846	(2.094)	(860)	5.591	2.986
Pessoas individual	625	465	(345)	(345)	280	120
Rural	31.203	14.518	(26.479)	(14.187)	4.724	331
Outros	2.827	2.592	-	(3)	2.827	2.589
Marítimos	276	347	(33)	(122)	243	225
Aeronáuticos	687	615	(341)	(335)	346	280
Provisão de sinistros a liquidar	102.632	74.377	(50.155)	(38.038)	52.477	36.339
Patrimonial	4.937	5.650	(1.963)	(2.177)	2.974	3.473
Riscos especiais	513	414	(465)	(337)	48	77
Responsabilidades	164	143	(21)	(3)	143	140
Automóvel	16.405	6.514	-	-	16.405	6.514
Transportes	12.024	5.574	(201)	(181)	11.823	5.393
Riscos financeiros	96	4.446	(75)	(3.598)	21	848
Pessoas coletivo	3.426	2.533	(801)	(311)	2.625	2.222
Pessoas individual	28	11	(14)	(11)	14	-
Habitacional	5	5	-	-	5	5
Rural	3.914	9.236	(3.315)	(6.067)	599	3.169
Outros	7.181	4.735	(4.050)	(8)	3.131	4.727
Marítimos	36	41	(18)	(12)	18	29
Aeronáuticos	1.321	1.370	(659)	(552)	662	818
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	50.050	40.672	(11.582)	(13.257)	38.468	27.415

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

	Provisão de Resseguros		Parcela de Retrocessão		Resseguro (-) Retrocessão = Provisão líquida	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Patrimonial	114	191	(52)	(82)	62	109
Riscos especiais	3	4	(3)	(4)	-	-
Responsabilidades	-	2	-	-	-	2
Automóvel	794	80	(13)	-	781	80
Transportes	207	113	(25)	(12)	182	101
Riscos financeiros	948	884	(890)	(823)	58	61
Pessoas coletivo	1245	70	(161)	(18)	1.084	52
Rural	5	153	(3)	(126)	2	27
Outros	261	-	-	-	261	-
Aeronáuticos	13	14	(5)	(6)	8	8
Provisão de excedente técnico	3.590	1.511	(1.152)	(1.071)	2.438	440
Patrimonial	15	-	-	-	15	-
Provisão de despesas relacionadas	15	-	-	-	15	-
Total circulante e não circulante	300.813	262.001	(145.980)	(136.939)	154.833	125.062

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo

Conciliação das provisões	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	102.632	(50.155)	52.477	74.377	(38.038)	36.339
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	50.050	(11.582)	38.468	40.672	(13.257)	27.415
Provisão de despesas relacionadas	15	-	15	-	-	-
Provisão total de sinistros	152.697	(61.737)	90.960	115.049	(51.295)	63.754
Provisão de prêmios não ganhos	144.526	(83.091)	61.435	145.441	(84.573)	60.868
Provisão de excedente técnico	3.590	(1.152)	2.438	1.511	(1.071)	440
Provisão total de prêmios	148.116	(84.243)	63.873	146.952	(85.644)	61.308
Total	300.813	(145.980)	154.833	262.001	(136.939)	125.062

Desenvolvimento das provisões de prêmios	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Início do período	146.952	(85.644)	61.308	83.549	(39.090)	44.459
Prêmios emitidos no período	118.863	(57.259)	61.604	243.845	(134.840)	109.005
Prêmio ganho no período	(117.699)	58.660	(59.039)	(180.442)	88.286	(92.156)
Final do período	148.116	(84.243)	63.873	146.952	(85.644)	61.308

Desenvolvimento das provisões de sinistros	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do período	115.049	(51.295)	63.755	34.804	(14.418)	20.387
Sinistros Ocorridos no período	91.212	(43.120)	48.093	157.546	(82.303)	75.243
Sinistros Pagos no período	(53.565)	32.677	(20.889)	(77.301)	45.426	(31.875)
No final do período	152.697	(61.738)	90.959	115.049	(51.295)	63.755

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo
--Continuação

Desenvolvimento das provisões de IBNR	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do período	40.672	(13.257)	27.415	19.602	(6.862)	12.740
Movimento	9.378	1.675	11.053	21.070	(6.395)	14.675
No final do período	50.050	(11.582)	38.468	40.672	(13.257)	27.415

Desenvolvimento das provisões de PDR	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do período	-	-	-	-	-	-
Movimento	15	-	15	-	-	-
No final do período	15	-	15	-	-	-

Desenvolvimento de provisão de PSL	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
No início do período	74.377	(38.037)	36.340	15.202	(7.556)	7.646
Movimento	28.255	(12.118)	16.137	59.175	(30.482)	28.693
No final do período	102.632	(50.155)	52.477	74.377	(38.038)	36.339

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos obrigatórios a Resseguradora não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos e pagamentos de sinistros recebidos pela Resseguradora para cada ano de subscrição dos contratos:

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro

Ano de subscrição	Período de aviso				Total
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	636	70.140	22.571	1.191	94.538
2012	5.916	103.675	30.660	-	140.250
2013	6.740	49.473	-	-	56.212
2014	434	-	-	-	434
Total	13.726	223.287	53.231	1.191	291.435

Pagos em	2011	2012	2013	2014	Total
Valores pagos	374	57.563	77.301	53.565	188.803
PSL	-	-	-	-	102.632

Desenvolvimentos dos sinistros avisados retidos

Ano de subscrição	Período de aviso				Total
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	573	14.965	10.141	233	25.913
2012	5.193	43.108	18.446	-	66.747
2013	4.076	20.521	-	-	24.597
2014	213	-	-	-	213
Total	10.056	78.594	28.587	233	117.470

Pagos em	2011	2012	2013	2014	Total
Valores pagos	2.691	9.539	31.875	20.888	64.993
PSL	-	-	-	-	52.477

Tabela da movimentação provisão de sinistros

	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Início do período	115.049	(51.295)	63.754	34.805	(14.418)	20.387
Sinistros ocorridos no período	91.213	(43.120)	48.093	157.545	(82.303)	75.242
Sinistros pagos no período	(53.565)	32.678	(20.887)	(77.301)	45.426	(31.875)
Final do período	152.697	(61.737)	90.960	115.049	(51.295)	63.754

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho 2014, o capital social subscrito e integralizado é representado por 130.198.274 (128.376.876 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2014, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$1.967 com a emissão de 1.821.398 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,08 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social, incluindo o valor em aprovação, de R\$128.512 em 31 de dezembro de 2013 aumentou para R\$130.479 em 30 de junho de 2014, e o número de ações de 128.376.876 para 130.198.274 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital se encontra pendente de aprovação por parte da SUSEP.

Foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.809 de 31 de março de 2014, o aumento de capital social no valor de R\$ 2.380, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013. Assim, o capital social passa a ser de R\$128.512, e o número de ações passa a ser de 128.376.876 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.164 de 19 de fevereiro de 2013, o aumento de capital social no valor de R\$ 25.000 deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2012. Assim, o capital social passou para R\$ 125.000, e o número de ações para 125.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	30/06/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	142.416	136.419
Despesas antecipadas	(123)	-
Intangível	(845)	(1.013)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	141.448	135.406
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	24.089	21.801
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	16.786	11.600
Margem de solvência (a)	24.089	21.801
Capital base - CB (b)	60.000	60.000
Capital adicional de risco de subscrição - CRSub	30.769	32.540
Capital adicional de risco de crédito - CRCr	6.065	5.814
Capital adicional de risco operacional - CROp	1.816	1.820
Benefício da diversificação	(2.627)	(2.551)
Capital adicional de risco - CR (c)	36.023	37.623
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a), (b) ou (c)	60.000	60.000
Patrimônio líquido ajustado	141.448	135.406
(-) Exigência de capital - EC	60.000	60.000
Suficiência de capital - R\$	81.448	75.406
Suficiência de capital - % da EC	135,95%	125,68%

A Resolução CNSP nº 282, de 30 de janeiro de 2013, prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco e a margem de solvência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2014 e 2013, estão reconciliados, como se segue:

	30 de junho de 2014		30 de junho de 2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto	6.658	6.658	7.150	7.150
Participação sobre o resultado	(694)	(694)	(815)	(815)
Base de cálculo	5.964	5.964	6.335	6.335
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	1.491	895	1.584	950
Adições (exclusões) permanentes	83	56	(368)	(213)
IRPJ e CSLL no resultado	1.574	951	1.216	737
Alíquotas efetivas	26%	16%	19%	12%

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido e despesas de prêmio não ganho. Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia possui saldo remanescente do passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte a pagar aos acionistas de R\$413, referente ao juros sobre capital próprio do exercício de 2013 (R\$2.800 em 31 de dezembro de 2013).

Ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2014 a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$619 (R\$518 em 30 de junho de 2013). Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	28	21	(170)	(113)
Austral Participações S.A.	-	-	413	2.800	-	-
Austral Seguradora S.A.	34.041	35.700	181	1.009	21.154	4.742
Administradores	-	-	-	-	(619)	(518)
Total	34.041	35.700	622	3.830	20.365	4.111

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2014 e 2013 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aeronáutico	1.942	1.490	7,74	29,89	13,84	11,98
Automóvel	17.981	9.373	120,11	49,77	0,81	1,63
Outros	6.079	4.764	59,71	22,00	1,89	3,49
Patrimonial	18.628	12.475	73,47	156,68	6,57	6,59
Pessoas coletivo	11.213	1.004	58,02	216,40	2,33	4,16
Pessoas individual	5	114	3.519,19	194,33	-	-
Riscos especiais	3.937	6.501	8,99	6,66	2,58	2,14
Habitacional	-	55	-	(0,31)	0,00	10,00
Responsabilidades	(216)	1.335	(82,68)	(19,87)	(31,50)	3,35
Riscos financeiros	12.511	5.476	(34,47)	4,72	0,37	0,52
Rural	32.249	36.882	113,36	64,76	0,15	0,07
Marítimos	1.181	535	69,07	207,77	11,49	13,66
Transportes	11.129	7.031	106,66	43,75	2,25	3,12
Total premio ganho	116.639	87.035				

	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aeronáutico	1.253	703	2,36	100,85
Automóvel	17.877	9.363	120,81	50,10
Outros	3.763	4.677	(10,95)	20,44
Patrimonial	8.447	8.697	95,04	148,20
Pessoas coletivo	8.714	916	50,63	302,01
Pessoas individual	2	95	9.590,75	23,68
Riscos especiais	204	1.790	68,01	5,67
Habitacional	-	55	-	(0,31)
Responsabilidades	(357)	863	16,82	(29,18)
Riscos financeiros	1.220	832	(64,66)	(17,16)
Rural	6.899	4.094	37,73	56,49
Marítimos	724	295	84,43	329,46
Transportes	9.624	6.918	122,20	48,68
Total	58.371	39.298		

(a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR))/(Prêmio emitido líquido - variação da provisão das provisões técnicas).

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho/(prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG))

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceitas (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual retrocedido %	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aeronáutico	2.710	2.116	(1.084)	(907)	1.626	1.209	60	57,14	40	42,86
Automóvel	19.702	13.673	(437)	5	19.265	13.678	97,78	100,00	2,22	0,04
Outros	9.003	5.352	(4.458)	(100)	4.545	5.252	50,48	98,13	49,52	1,87
Patrimonial	17.316	15.722	(9.811)	(5.535)	7.505	10.187	43,34	64,79	56,66	35,21
Pessoas coletivo	14.849	2.546	(2.892)	(786)	11.957	1.760	80,52	69,13	19,48	30,87
Pessoas individual	8	109	(5)	(15)	3	94	37,50	86,24	62,50	13,76
Responsabilidades	(28)	1.343	(103)	(211)	(131)	1.132	467,86	84,29	(367,86)	15,71
Riscos financeiros	21.988	19.603	(21.576)	(18.702)	412	901	1,87	4,60	98,13	95,40
Riscos especiais	1.389	3.793	(1.555)	(2.979)	(166)	814	(11,95)	21,46	111,95	78,54
Rural	21.123	36.362	(13.639)	(32.149)	7.484	4.213	35,43	11,59	64,57	88,41
Habitacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marítimos	649	409	(335)	(209)	314	200	48,38	48,90	51,62	51,10
Transportes	10.154	10.978	(1.364)	(252)	8.790	10.726	86,57	97,70	13,43	2,30
Total	118.863	112.006	(57.259)	(61.840)	61.604	50.166	51,83	44,79	48,17	55,21

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	30/06/2014	30/06/2013
Resseguradora local	6.278	1.015
Resseguradora admitida	49.423	54.489
Resseguradora eventual	1.558	6.336
Total	57.259	61.840

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	30/06/2014	30/06/2013
Seguradora	114.869	106.910
Resseguradora admitida	3.994	5.096
Total	118.863	112.006

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Resseguradora.

O plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou

subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de *vesting* ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

O primeiro programa prevê três datas de *vesting*, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das três datas estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O segundo programa prevê quatro datas de *vesting*, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das quatro datas estabelecidas pelo comitê de gestão do plano respeitadas as condições contratuais, a média ponderada da vida contratual remanescente para as opções em aberto é de 5,3 anos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

O valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27,5%, em linha com as volatilidades implícitas de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga, a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&FBovespa. O preço spot do ativo inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, premissas essas também auditadas por auditor independente no curso normal de auditoria do Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP e preço de exercício das opções de ambos programas de R\$ 1,1425 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$ 0,4922.

A Austral Participações concede a cada beneficiário, uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade:

	Quantidade de opções
Em aberto em 31 de dezembro de 2012	-
Outorgadas durante o período	4.500.000
Expiradas durante o período	(31.250)
Extintas durante o período	(93.750)
Em aberto em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014	4.375.000
Exercíveis em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014	2.968.750

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, assim com as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas e as ações eventualmente adquiridas em decorrência do exercício das opções, são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

O Plano de Opção da Austral Participações prevê a possibilidade de distribuição de até 9.408.753 opções, o que representa até 7% do capital social da Companhia em 07 de outubro de 2011, caso este não seja aumentado ou reduzido por outras razões até o exercício.

As 4.375.000 opções em aberto representam uma diluição de até 2,52% sobre um total de 169.480.460 ações da Austral Participações. Nenhuma opção foi exercida até 30 de junho de 2014.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Austral Resseguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações, está registrado no patrimônio líquido da Resseguradora como reserva de capital. No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia contabilizou o montante de R\$151 (R\$ 980 em 31 de dezembro de 2013) como reserva de capital, em contrapartida ao resultado do semestre.

20. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Indenizações avisadas	(81.805)	(39.647)
Despesa com sinistro	(31)	(1)
Variações de sinistros ocorridos mas não avisados	(9.376)	(16.949)
Total	<u>(91.212)</u>	<u>(56.597)</u>

b) Custos de aquisição

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Comissões	(2.704)	(2.318)
Variações de despesas de comercialização diferidas	(113)	422
Total	<u>(2.817)</u>	<u>(1.896)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

c) Resultado com retrocessão

	30/06/2014	30/06/2013
Sinistros ocorridos mas não avisados	(1.675)	10.728
Despesa com sinistro	9	-
Recuperação de indenização	44.785	17.475
Prêmio de retrocessão cedido	(57.258)	(61.840)
Variações de prêmio retrocessão cedido	(1.009)	14.103
Total	(15.148)	(19.534)

d) Despesas administrativas

	30/06/2014	30/06/2013
Pessoal próprio e encargos sociais	(3.010)	(2.375)
Localização e funcionamento	(743)	(802)
Serviços de terceiros	(955)	(558)
Depreciação e amortização	(330)	(297)
Publicidade e propaganda	(69)	(79)
Outros	(126)	14
Total	(5.233)	(4.097)

e) Despesas com tributos

	30/06/2014	30/06/2013
Despesas com COFINS	(2.293)	(1.953)
Despesas com PIS	(425)	(340)
Taxa de fiscalização	(389)	(194)
Outras	(18)	(36)
Total	(3.125)	(2.523)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

f) Resultado financeiro

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receitas		
Títulos para negociação	8.390	7.136
Títulos disponíveis para venda	1.453	-
Com operações de resseguros	7.431	5.967
Outras receitas	507	508
Total de receitas financeiras	17.781	13.611
Despesas		
Títulos para negociação	(458)	(4.298)
Títulos disponíveis para venda	(352)	-
Com operações de resseguros	(8.026)	(4.371)
Outras despesas	(1.120)	(184)
Total de despesas financeiras	(9.956)	(8.853)
Total	7.825	4.758

21. Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

22. Eventos subsequentes

Em 18 de julho de 2014 os sócios controladores da Austral Participações S.A. (acionista da Austral Resseguradora e detentora de 100% das ações da Companhia) assinaram um contrato de permuta de ações, ainda sob aprovação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, na qual houve troca de ações ordinárias por preferenciais dentro do próprio grupo de controle e que não envolveu mudanças na participação sobre o capital total da Austral Participações S.A. desses acionistas de forma individual ou em conjunto.

Em 20 de agosto de 2014, a Austral Participações S.A. assinou um contrato com a International Finance Corporation ("IFC") em que esta se compromete a adquirir uma participação na Austral Participações S.A. mediante emissão de novas ações, respeitado o cumprimento pela Austral Participações S.A. de determinadas condições predecessoras. Essa operação não acarretará mudança da Austral Resseguradora S.A.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

23. Responsáveis

Conselheiros

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretor presidente

Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretoria

Michel Cukierman
Bruno de Abreu Freire

Gerente de contabilidade

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - TC nº 078781/O-0

Atuária

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029